

Minha titia popozuda!

["

Lembro que minha primeira punheta foi por causa da minha tia Miriam, que é irmã mais nova do meu pai. Depois disso, virei um viciado em me masturbar; principalmente quando via tia Miriam, na casa da minha avó, vestindo aqueles shorts que realçavam seu popozão ou saias tão curtas que muitas vezes dava pra ver até sua calcinha enfiadinha. Eu corria pro banheiro e chegava a esfolar meu pinto de tanto tocar punheta, eram duas e até três em menos de uma hora! Mas foi ficando mais vezes na casa da minha avó é que fui me dar conta de que poderia ver tia Miriam do jeito que ela veio ao mundo!

Como morávamos em uma cidade histórica e a casa da minha avó era do século dezenove, tudo era muito velho! Até as fechaduras das portas eram tão antigas que dava pra enfiar um dedo pelo buraco da chave. Como meus pais trabalhavam, passei a ficar depois das aulas na casa da minha avó só esperando a oportunidade pra ir espiar a tia Miriam tomando banho. Quando descobri que minha avó participava de um grupo de idosos todas as quartas-feiras, foi nesse dia que passei a ir sempre pra sua casa.

Eu estava com 18 anos e minha tia Miriam era solteirona e tinha 34 anos. Não dava pra entender como uma mulher tão atraente como minha tia, nem namorado tinha. Fora o seu popozão que sempre me deixou doidão! A tia Miriam era muito gostosa: morena queimada do sol, seios fartos, baixinha de 1,62 metros e uns 56 kilos. Ela era evangélica e pelo que parecia eu era o único homem que ela não tinha um pinga de acanhamento em usar shortinhos tão pequenos e tão apertados que deixava praticamente metade da sua bunda de fora. E os shortinhos eram tão apertados que ainda dava pra ver toda sua xoxota marcada, que parecia ser bastante volumosa.



"]

["

Em uma dessas quartas-feiras, estava muito calor, e assim que cheguei meu coração disparou quando tia Miriam disse que ia tomar um banho. Só me aproximei da porta quando ouvi o barulho do chuveiro. Ao conseguir visualizar dentro do banheiro pelo buraco da fechadura não poderia imaginar que seria tão fácil. Tia Miriam peladona com seu bundão virado pra porta parecia estar regulando a temperatura do chuveiro. Já tive logo que tirar meu pau pra fora da bermuda. Mas o melhor foi que ela não puxou a cortina e eu pude ficar olhando ela se lavar todinha: bunda, braços, barriga, pernas e sua buceta que parecia ter poucos pentelhos (era quase toda raspada!). Foi justamente nessa hora que tive que correr pra área de serviço e gozar dentro do tanque de roupas.

Com o tempo passei a até dormir na casa da minha avó, de quarta-feira pra quinta-feira. Depois de ficar espiando minha tia tomando banho por mais umas três vezes; e nem imaginar que ela já sabia que eu andava olhando-a pelo buraco da fechadura, levei um puta susto quando ela, logo após minha avó sair disse: "Quer ficar lá dentro do banheiro enquanto eu tomo banho? Assim você não precisa ter o trabalho de ficar agachado me olhando pelo buraco da fechadura!".

Minhas pernas tremeram... Pra mim, ela estava me criticando e ia me esculachar por ter descoberto que eu a espiava. Mas tia Miriam disse sorrindo: "Não precisa ficar assustado, Serginho! Eu também já fiquei te olhando dentro do banheiro!".

Devia ter sido num dos dias em que resolvi dormir lá. Ainda com uma cara de babaca sem saber como ia me sair daquela situação, tia Miriam fazendo carinhos na minha cabeça me fez uma revelação pior ainda: "Adorei ver você se masturbando usando uma calcinha que eu tinha acabado de usar!". Como eu poderia imaginar que ela ia espiar justamente no dia que eu peguei uma calcinha dela e enrolei no meu pau duro e toquei uma gostosa punheta. Então ela me disse já me puxando na direção do banheiro: "Vamos, Serginho! Você fica sentado vendo eu tomar meu banho!".

Logo que entramos, tia Miriam me fez sentar numa cadeira de plástico que minha avó às vezes usava e já foi tirando suas roupas. Ela parecia estar sentindo um prazer enorme de fazer aquilo na minha frente. Ela já sem nada na parte de cima, massageando seus próprios seios, disse: "Está gostando de ver meus peitos, Serginho?". Parecia que aquilo tudo era um sonho! Eu com voz trêmula respondi: "Sã... Sã... São lindos, tia!".

Ela sempre sorrindo, tirou o short e ficando só de calcinha fio-dental enfiadinha naquele rabão gostoso. Então se aproximou mais de mim e disse: "Quer me ajudar a tirar minha calcinha?". Meu pau nessa hora já estava querendo rasgar minha bermuda. Fui entrando no clima e mesmo ainda trêmulo segurei a calcinha da tia Miriam e fui descendo. Sua buceta foi aparecendo a menos de dois palmos dos meus olhos. E realmente era uma buceta carnuda que daria pra encher minha mão. Ela mesma pegando minha mão e passando-a na sua buceta sussurrou: "Depois que a tia tomar um banho, que ir lá pra cama pra gente brincar um pouco?".

Naquela hora, pra mim, o mundo podia se explodir! Tive certeza absoluta que ia ter minha primeira relação sexual com uma mulher de verdade. Depois que ela entrou no chuveiro e ficou se esfregando toda, disse sorrindo pra mim: "Pode botar ele pra fora, Serginho! Coitadinho dele! Olha só como ele está apertado dentro da bermuda!".

Foi um alívio eu poder soltar meu passarinho! Ela olhando e fazendo sinal pra que eu me aproximasse do box disse: "Hum! Nada mal, hein Serginho? Deixa a titia segurar ele um pouco!". Puta que pariu! Acho que foram as minhas muitas horas de punheta que me impediram de gozar na mão da tia. Ela sem fechar o chuveiro foi ficando de joelhos da minha frente e falou deliciosamente: "Você já ganhou uma chupetinha no capricho, Serginho? Se eu fizer sexo oral em você, você depois

faz também em mim?“. E respondi sem balbuciar: “Faço sim, tia!”.



"]

["

Quando ela botou a boca no meu pau e começou a chupar foi como se eu tivesse realmente sonhando. Tia Miriam chupou tão gostoso que rapidamente eu estava esporrando tudo dentro da sua boca. Depois, ela levou mais uns cinco minutos pra terminar seu banho e se enxugar. Ela me levou pro seu quarto e deitando de costas disse: "Vem agora, Serginho! Vem passar sua língua aqui na titia!". Fui ainda muito cismado, pois nunca tinha chupado uma buceta na minha vida. Mas logo nas primeiras linguadas fui sentindo que aquele caldinho que saía até tinha um gostinho bom. Eu ia chupando e a tia Miriam se contorcendo toda e gemendo: "Chupa, Serginho! Chupa!!!".

Ela também não demorou quase nada pra ficar espremendo minha cabeça com suas coxas: "Não para! Não para! Tá vindo, Serginho! Ah! Ah! Tô gozando!!!!". Então ela disse, beijando minha boca ainda toda suja: "Foi delicioso! Se você guardar segredo, vamos poder fazer isso sempre, ok?".

Como meu sonho era meter de verdade na tia Miriam, não hesitei em tirar novamente meu pau pra fora e falar: "Olha, tia! Olha só como ele tá duro novamente?". Ela segurando meu pau e me beijando mais vezes: "Tá querendo enfiar ele na titia, é?". E eu respondi: "Não sei tia! Você deixa?".

Ela antes de abaixar e botar meu pau na boca pra deixá-lo bem molhado, disse: "A titia só vai poder deixar atrás! Você quer mesmo assim?". Eu que sempre fui vidrado no seu bundão, fui logo dizendo que queria. Ela ficou de quatro sobre a cama e de rabão empinado pro teto e me olhando de lado, com cara de safada disse: "Vem Serginho! Vem enfiar esse pau gostoso no cuzinho da tia!".

Ela que parecia tão religiosa e tão puritana, pelo menos nas vistas dos outros, estava se revelando uma mulher bem safadinha comigo. Logo que comecei a enfiar meu pau, ela gritou: "Ah! Ah! Enfia tudo! Isso! Que delícia! Soca na minha bunda, soca!!!!". Consegui ficar pelo menos uns cinco minutos socando meu pau naquele cuzinho apertadinho e quente até gozar, fazendo a tia Miriam gritar e falar um monte de palavrões!



Quarta-feira passou a ser o dia de fazer bastante sacanagem com a tia Miriam. Já estávamos dois meses naquela de um chupar o outro e eu meter no cuzinho dela, quando resolvi tentar enfiar no outro buraco, nem que fosse à força! Ela ficou de quatro esperando eu enfiar no seu cu, quando segurando firme pela cintura coloquei na portinha da sua buceta: "Aí não Serginho! Aí é proibido!". Fiquei esfregando sentindo que estava bastante molhada: "Deixa tia! Deixa enfiar só um pouquinho!". Ela já cheia de tesão respondeu: "Não posso! Eu jurei que nunca ia deixar nenhum homem fazer sexo comigo antes de casada!".

Eu que já tinha achado onde era o buraco; comecei a forçar levemente: "Mas você já deixou fazer sexo com você atrás!". Ela sussurrou: "Ai, me perdoe! Não consigo resistir... Enfia Serginho, enfia tudo na minha buceta!" Fui enfiando e sentindo a buceta apertadinha da tia até sugando meu pau. Acho que tia Miriam estava muitos anos sem levar pau na buceta que bastou dar umas quatro socadas pra ela gritar que estava gozando. Eu, apesar da pouca experiência, consegui fazer tia Miriam ter um segundo orgasmo!

Até meus vinte anos, fui o único macho da tia Miriam. Ela que sentia muitos ciúmes quando sabia que eu estava namorando; acabou arrumando um coroa pra se casar. Atualmente com 23 anos, estou noivo e mesmo assim ainda levo tia Miriam pra algum motel de vez em quando. Ela me confessou que com seu marido não consegue fazer o que faz comigo: dar a bundinha e chupar um pau no capricho!

"]